

O presente número da *Verba Hispanica* é dedicado à implementação do Curso da Licenciatura em Língua e Literaturas Portuguesas na Faculdade de Letras e Filosofia da Universidade de Ljubljana, Eslovénia, no ano 2022

## O mundo lusófono nas línguas e literaturas românicas



A Licenciatura em Língua e Literatura Portuguesa, inaugurada no ano letivo 2022/23 na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Ljubljana, integra-se, graças à sua recente incorporação, em todos os outros programas universitários do Departamento das Línguas e Literaturas Românicas e está, como tal, ligada a outras áreas das Letras da mesma faculdade. O lançamento da Licenciatura em Língua e Literatura Portuguesa, iniciando uma nova fase da promoção da lusofonia na Eslovénia, não só reconhece o valor do português como língua global, utilizada por 270 milhões de falantes em todo o mundo e nos mais diferentes domínios, como também responde formalmente ao crescente interesse por esta língua, a sua literatura e a cultura que vão ganhando visibilidade na Eslovénia também ao nível académico, entre outros.

O número temático da revista *Verba Hispanica* é dedicado à língua portuguesa, à literatura em português e ao contacto entre as línguas românicas e as suas literaturas com o português, no sentido mais amplo. A ideia para tal número temático da revista foi motivada pela introdução da Licenciatura, privilegiando o desejo de que esta, no campo das Filologias Românicas, dê origem à nova área de investigação científica na Eslovénia e no seu contexto académico, promovendo reflexões inovadoras sobre a complexidade linguística e intercultural do mundo lusófono.

Organizar um número temático relacionado com a área da língua e literatura lusófona foi, sem dúvida alguma, um desafio para as editoras deste volume. Felizmente, este desafio tornou-se particularmente interessante, dado que se pretendia que a revista fosse capaz de retratar e evidenciar as pretensões científicas que recentemente se têm realizado dentro das recém-estabelecidas

cátedras da Língua e Literaturas em Português na Faculdade de Letras e Filosofia da Universidade de Ljubljana. Agora, após todos os esforços interessantíssimos, este número aqui está a desafiar a nossa leitura, as nossas investigações e os nossos projetos vindouros.

Num primeiro lugar, merece ser mencionado que o presente volume inclui oito artigos, sendo que alguns deles têm por base as comunicações apresentadas no colóquio O Mundo Lusófono nas Línguas e Literaturas Românicas, realizado entre 4 e 6 de outubro de 2022 e organizado pela comissão organizadora da Faculdade de Letras e Filosofia (Mojca Medvedšek e Blažka Müller). Estes artigos refletem, de forma exemplar, as reflexões inovadoras sobre a complexidade linguística e intercultural do mundo lusófono, permitindo evidenciar a abertura a áreas que, sendo diferentes, podem complementar-se.

A presente obra encontra-se dividida em duas partes; a primeira acolhe oito artigos que abrangem temas diferentes; a segunda engloba as resenhas das várias obras relevantes para a presença da lusofonia e do espanhol nos meios académicos.

Clara Nunes Correia, com o artigo «Era uma vez... o imperfeito em Português Europeu Contemporâneo», trata o inter-relacionamento das propriedades temporais e aspetuais que caracterizam as diferentes sequências linguísticas marcadas com o imperfeito do indicativo. O estudo do imperfeito, de acordo com a autora, tomando em consideração os valores estritamente temporais e aspetuais, obriga a ativar um conjunto de suportes que parecem ser importantes para a compreensão dos seus diferentes valores. O artigo de Ana Zwitter Vitez, «O mundo lusófono no discurso político e na internet franceses», tem como objetivo examinar os termos relacionados ao conceito de lusofonia no discurso político francês e na internet para melhor compreender o papel do mundo lusófono na sociedade francófona. A autora realizou uma análise gramatical e contextual das palavras *Portugal*, *Brésil* e *lusophonie* (e os seus adjetivos), tal como são utilizadas no corpus *Europarl* e nos corpora *FrTenTen*. Apresentam o estudo empírico «Expressões dêiticas em textos jornalísticos sobre a covid-19 em português europeu e português do Brasil» Beatriz Oliveira e Samuel Figueira-Cardoso. Mediante uma análise quantitativa ancorada por uma reflexão qualitativa, o estudo dos autores descreve e analisa, paralelamente, o uso, frequência e função textual-discursiva de expressões dêiticas em português europeu e português do Brasil em textos jornalísticos sobre a pandemia de covid-19. Para isso, como afirmam os autores, foi recolhido um corpus constituído por textos escritos, em particular textos jornalísticos,

retirados de jornais online de grande circulação em Portugal e no Brasil – o Expresso e a plataforma G1, respetivamente. Edvin Dervišević, em «Algumas considerações sobre o valor condicional em português europeu e esloveno e os possíveis desafios na tradução», dedica-se ao tema do condicional enquanto modo e tempo em português europeu e esloveno. O objetivo do estudo, segundo o autor, é destacar os contextos e valores do condicional e, por meio de uma análise contrastiva, exemplificar a variedade e a complexidade de construções gramaticais. O contributo do artigo será relevante, como afirma o autor, para futuras investigações na área da tradução, uma vez que levanta possíveis questões e desafios que podem surgir na passagem de uma língua para outra, tal como na área da análise contrastiva entre as duas línguas no âmbito universitário esloveno.

No domínio da literatura, Mafalda Sofia Borges Soares, no artigo «As feições do feminino em português e em francês» mostra uma das facetas da receção d'*A Sibila* em França através de uma comparação entre o original português e a respetiva tradução francesa. O texto trata de mostrar que os idiomas são portadores de sentidos e traumas históricos – a língua francesa não sofreu, no século XX, o cerceamento a que esteve sujeito o português na sua variante europeia durante a ditadura salazarista, período em que Agustina escreveu esta sua obra-prima. Bálint Urbán, no texto «Uma estética de força – os Apontamentos para uma estética não aristotélica e o pensamento estético de Fernando Pessoa estuda a teoria estética de Fernando Pessoa», no primeiro lugar situa o texto no *corpus* pessoano de reflexões teóricas sobre a arte, para depois apresentar como é que o curto ensaio entra em contato tanto com o ideal estético de Nietzsche, como com a estética de choque das vanguardas. Cláudia Maria de Souza Amorim analisa a narrativa *Caderno de memórias coloniais*, de Isabela Figueiredo, observando a corporeidade como eixo central da narrativa no artigo «Descolonizar a terra, o corpo, a palavra: uma leitura de *Caderno de memórias coloniais*», de Isabela Figueiredo. No domínio da literatura brasileira, Éverton Barbosa Correia, no artigo «Duas águas como divisa histórica, cultural e literária», dá atenção ao volume *Duas águas*, que reúne a lavra autoral acumulada de João Cabral de Melo Neto, inserindo-se em momento profícuo da cultura brasileira em geral e da literatura brasileira em particular, e explicando como o poeta se irmana ao conjunto de autores que melhor representa a literatura brasileira, sem deixar de interferir na tradição de língua portuguesa mais remota.

Voltando ao início desta introdução, esperamos que esta coletânea contribua para prolongar o debate, iniciado durante o colóquio O Mundo Lusófono nas Línguas e Literaturas Românicas, em torno das disciplinas que orbitam a língua portuguesa e o seu imenso potencial. Acreditamos que tais disciplinas são hoje um recurso imprescindível para quem se encontra num mundo em que milhões de pessoas possuem o português como língua nativa e muitas outras o usam como língua de trabalho, de negócios, de recreio ou de estudo.

Em abono da justiça, importa dizer que este volume não teria sido possível sem o empenho profissional de uma série de pessoas concretas e entidades institucionais. Assim, à comissão científica constituída para este número que respondeu ao nosso convite, pela disponibilidade manifestada e pelo trabalho realizado, o nosso sincero agradecimento. Finalmente, as editoras deste volume agradecem o empenho e dedicação de todos os membros da equipa, em especial a Jasmina Markič e Clara Nunes Correia que, desde sempre, acreditam em nós e no futuro do português na Eslovénia.

Mojca Medvedšek e Blažka Müller